

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção Política: JOÃO DE OLIVEIRA

Redator-Chefe: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:

LAGUNA, Santa Catarina, 19 de Março de 1933

Redator:

J. MARCONDES CABRAL

ANO — II NUMERO — 64

Tarquínio Baima

O INTERVENTOR RUI ZOBARAN VISITA O SUL DO ESTADO

Depois das manifestações de Imbituba e Laguna

As vibrações patrióticas dos municípios de Tubarão, Jaguaruna, Crescuma, Araranguá, Urussanga, Orleans e Imaruí

RUI Zobaran deve ter notado, sem dúvida, o ardor e o entusiasmo com que o receberam, na sua vitoriosa excursão pelo sul, as populações de todas as localidades por ele percorridas.

Povo deshabitado a receber deferências dessa ordem, o sul-catarinense viveu permanentemente abandonado de todos os governos passados, que jamais cuidaram dos nossos aspectos administrativos e de incentivar as formidáveis possibilidades que temos, em face das nossas riquezas naturais, para um futuro promissor e grandioso.

Deputado ao Congresso Estadual, na legislatura de 1919 a 1922, o diretor político do Correio do Sul já verberava, em palavras de reivindicação e de fé, o postergamento dos direitos da população sulina, que nunca teve seu representante no Parlamento Nacional, apesar de fornecer invariavelmente ao governo, em todas as eleições, quer estaduais quer federais, o maior contingente de votos.

Deputados, senadores, presidentes ou governadores, saíam todos do norte, da região serrana, da capital, mas nunca do sul-catarinense, legado a um plano politicamente inferior, tratado com indiferentismo e menosprezo.

Viria a revolução de Outubro corrigir a dureza dessa injustiça? — Que intenções animam os dirigentes revolucionários?

As próximas eleições e a posição de S. Paulo

Toda a imprensa paulista, referindo-se às próximas eleições, assinala o esplendor da organização cívica de São Paulo, fruto de sua alta e profunda consciência política.

A Folha da Noite, em longo editorial, entre outras cousas diz: «O momento exige que S. Paulo organize um programa uniforme, que garanta a civilização, a cultura, o trabalho e a produção econômica de São Paulo. O momento exige que São Paulo apresente, na próxima assembleia, não representantes deste ou daquele grupo, dêste ou daquele partido, tanto mais que o momento não é partidário e sim nacional, mas representantes que serão representantes do pensamento paulista».

Frente Unica

A política paulista está, de novo, às voltas com o plano da frente unica.

Agita-se nos meios políticos de S. Paulo a idéa da formação tática de um unico bloco paulista, afim de o Estado bandeirante enviar á Constituinte uma bancada coesa e homogenea.

Assim, a formação política, que preparou a revolução paulista, movimentou-se para uma etapa de atividade partidária combinada.

narios do Estado, em relação ao departamento sulino? ... E' o que veremos, dentro de poucos dias, ao ser organizada a chapa de candidatos á Assembleia Constituinte da Republica.

O Interventor Rui Zobaran, na sua recente visita, sentiu-se várias vezes comovido, ante as demonstrações de carinho e confiança, que lhe foram pateadas em todos os distritos.

Homem simples e leal, observador imparcial e arguto, entrando em contacto com a população de quasi todas as localidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

Visitando, uma por uma, as nossas empresas carboníferas; penetrando em várias minas e observando as condições dos mineiros e das jazidas de carvão, o Interventor Zobaran percorreu, igualmente, as estradas coloniais, tomando, por tudo, o maior interesse, e dispensando a tudo a sua desvelada atenção.

Em contacto directo com a

calidades sulinas, fazendo agora aquilo que nenhum governador se lembrou de fazer, Rui Zobaran apañou os verdadeiros aspectos da realidade sul-catarinense.

terra e com a gente sulina, auscultando as suas necessidades e ouvindo as suas queixas, o ilustre governante do Estado compreendeu, de bem perto, as condições de abandono, a que sempre esteve votado este fertilissimo departamento, que encerra, na urberdade dos vales de Tubarão e Araranguá, verdadeiros mananciais de riquezas, ainda inexploradas e virgens.

A viagem do Interventor Federal foi, por isso, um acontecimento inédito, que o povo recebeu com as mais vivas e palpitantes manifestações

de entusiasmo e de contentamento.

Por sua vez, o sr. Rui Zobaran, em demorada palestra com o diretor do Correio do Sul, foi muito expansivo em manifestar a ótima impressão que teve do sul-catarinense, salientando a grande e irradiadora bondade das populações rurais, bem como o cavalheirismo dos habitantes das cidades por ele visitadas, sendo que leva de tudo e de todos a mais grata recordação.

Impressionaram-no, de modo indelevel, a exuberancia, a uberidade e o esplendor dos nossos vales agrícolas, que hão de constituir, pela sua produção sempre crescente, o magnifico celeiro do Estado, cooperando, num indice notavel, para o abastecimento dos maiores mercados consumidores do país.

As nossas estradas deficientes e em más condições, a exiguidade de vias de penetração, os simples caminhos vicinaes, por onde o lavrador operoso e diligente transporta os seus produtos de lavoura, ás vezes com penosas dificuldades, tudo isto foi pessoalmente notado e sentido pelo Interventor Federal, na sua recente e proveitosa excursão.

(Continuação na 3.ª página)

Os delitos políticos e de imprensa

por JOSÉ FIRMO
(Especial da U. B. I.)

Os fatos provam que a sub-comissão legislativa, que elabora o ante-projeto da futura Constituição, inclina-se a manter a instituição do juri e a conferir-lhe o julgamento dos crimes políticos e dos de imprensa.

Eu lembraria á sub-comissão dois fatos interessantes: primeiro que ela organiza uma lei para o Brasil e que o Brasil, como disse o articulista d'«A Nação», não é o Rio de Janeiro, onde é possível ainda, *malgré tout*, um pouco de moralidade.

Segundo, que este vasto país é constituído por populações diversissimas, em hábitos, costumes e educação.

Os jurados, no interior, por exemplo, são comerciantes, lavradores, pequenos industriais, funcionarios municipais e, ás vezes, individuos pacatos, mas sem nenhuma noção das responsabilidades da função que desempenham.

Votam de acôrdo com o pedido que receberam, na véspera.

São comuns os atentados maiores á beleza da justiça.

Consumam-se verdadeiros absurdos. Absolvem-se criminosos e condenam-se inocentes.

O jurado nem ouve a acusação do promotor, nem se interessa pela defesa.

Quando foi sorteado já estava com o seu voto decidido.

Nada alterará a sua resolução, que é fruto, em regra, de pedidos ou ordem expressa de algum chefe desabusado.

Não nos iludamos. Em grande parte do Brasil ainda e-

xistem os senhores feudais, cujas ordens, de qualquer maneira, devem ser cumpridas.

As mãos desses homens, caem os destinos de outros homens!

Calcule-se, agora, num lugar desses, o julgamento de um crime politico ou um delito de imprensa!

Será a absoluta desmoralização de justiça.

Na minha opinião, nós precisamos de leis consentaneas com a nossa incipiente cultura, e juizes decentes que as apliquem com intelligencia e, sobretudo, com honestidade.

O juri é uma instituição que exige maior adiamento do que o que temos.

Faltam ao Brasil homens, é inegavel. Temo-los poucos.

Porque não singularizamos a justiça?

Todo mundo prefere ser julgado por um homem de consciencia, honesto e puro, a ter uma multidão de cretinos decidindo do seu destino.

O juri só é admissivel no Brasil, quando tivermos atingido aquela perfeição de que nos falava o padre Antonio Vieira.

MAURICIO DE SOUZA

PÁGINA DE DOR

MALDITA seja a ceifadora implacavel que veio, na seára humana, devastando, em 1918, os mais viçosos rebentos! Eu não na temi, não! Desprezei-a apenas, como se despreza o sapo asqueroso e o verme repelente.

Peste! Quem és tu?... — A barbara e truculenta megera, de alfange sinistro, de olhos letíferos, corpo esqualido e fauces desmesuradamente hiantes, assolando, com teu báfio carrossivo, a flor que desbrocha, o lirio que viceja!

Passas, desnudada e cruel!... E á tua passagem que apavora, a mãe, de mãos postas, mãos que imploram a piedade de um Deus que se não vê, mas que em tudo se sente, eleva o pensamento até Ele, e supplica pela existencia do filhinho que dorme, ardendo fabricitante em berços de setim, quando a ventura o permite, ou em mansardas de turgurio, quando o infortunio o quer.

E os clamores maternos, que a todos convencem, não te convencem nunca!

A mãe clama! E tu, maldita, não na ouves!... Não tens entranhas, porque, si as tivesses, elas seriam sáfaras e escaldantes, entranhas de cratêra para gerar a orfandade, a viuvez e a desolação.

Vai-te, megera da infelicidade! Genio do mal, espirito maligno dos torvos fins de guerra!

Tu, peste cruenta e vil, és a eterna insaciavel de todos os tempos!

Assolaste o Oriente, a Persia e o Egipto, e foste irromper, depois, em Atenas, na guerra de Peleponeso, aos 429 anos antes de Cristo.

Assististe, mais tarde, o triunvirato de Antonio, Lepido e Otavio. No banquete das guerras romanas tiveste tambem o teu lugar de conviva, numa orgia macabra de exterminio.

Em todas as hecatombes guerreiras, de Julio Cesar até Justiniano, mantiveste, incólume, o teu negregado prestigio, reinando sobre os vivos e gargalhando estridente sobre a vala onde os corpos se amontoavam putrefatos.

Surgiste, tempos após, já então qual Peste Negra, para flagelar a humanidade, percorrendo as cinco partes do mundo, com especialidade a Asia, a Europa e a Africa.

A loucura, o desespero e a alucinação, foram o teu nefando cortejo!

A Asia e á Europa roubaste, então, na tua furia de insaciavel truculencia, quarenta e cinco milhões de vidas! Dizimaste á vontade, cega, tremenda, impiedosa, e só desapareceste quando te aprobeu desaparecer, quando de vitimas o teu bojo era já refarto!

Reapareceste em seguida — assassina voraz! — para arrebatar á Milão cento e noventa mil almas!

Ceifaste, depois, em Londres. E, mais tarde, passaste á Marselha, onde desolaste a cidade. Ergiste, nas praças publicas, o teu troféu de cadaveres inseputos, que Rose, num gesto heroico e viril, fez inhumar, com assombro dos covardes que fugiam espavoridos.

Enfardada de vitimar na mesma seára, fugiste então para o Egipto, para a Siria e para a Arabia, onde firmaste um novo regime de absolutismo, sob a fórma de endemia. Ás te localizaste; áf envenenaste o ar e as aguas, os dois elementos basicos da vida.

Mas, o teu imperio — autocracia lúgubre e fatal — não se restringiu apenas a tão vastos dominios! Desdobrou-se horrivelmente. E nas asas do vendaval e da tempestade, fazendo delas o teu corcel espumante, acompanhaste todas as guerras que se seguiram!...

Mais tarde, Peste fatidica! ao findar da hecatombe europeá, iniciaste a tua medonha hecatombe!

No seio de minha Patria — berço hospitaleiro e carinhoso, mãe dolorosa e consternada — refulgiu, em 1918, o teu alfange sinistro!

Matavas! Enlouquecias! Desolavas, impassivel e tredal!

Realizaste, furiosamente, os quadros mais alucinadores, que lembraram as satanicas tragedias de Shakespeare.

Vê, sicaria! Contempla a obra do teu furor sanguinario!... Feriste a humanidade, e a mim tambem me feriste, numa corda sensível do coração!

Queres que te expobre um crime? Que a minha alma se confranja diante de um quadro teu?...

Pois bem, desgraçada!...

Desferiste o teu golpe sobre Mauricio de Souza, a mentalidade moça, o corpo sadio, o coração vigoroso, o meu melhor amigo.

Ele tombou debaixo do teu alfange!

E a Mãe, que lhe deu o ser, grande e generosa mulher na profundidade do seu amor maternal, não resistiu á tamanha dor, e tombou, após, sobre o cadaver ainda quente do filho que ela tanto amou!...

Adelaide de Souza, mãe de Mauricio e rival da mãe dos Grachos! Eu me curvo á lembrança da incomensuravel magua que vos matou!...

Gripe! Influenza! Peste! Pandemia ou quer que sejas! Vai-te para as profundezas dos abismos insondaveis e tenebrosos!

Eu não te temo, nem te receio! Mas, o meu odio, o odio que sinto por ti, é tão grande, tão entranhado e tão ferino, que basta para matar-me!...

Gripe! Influenza! Peste! Prostituta do mal e da desolação! Será essa, por ventura, uma das modalidades da tua ninfomania assassina?!

O odio, que inspiras, será, por acaso, um veiculo de morte?...

Devassa! Tu levas aos bordéis do exterminio a virgem, o moço, a esposa e a mãe, crianças e velhos, na bacanal da podridão e do verme!...

Some-te da face do mundo, Peste, Gripe, Influenza, Pandemia ou quer que sejas!...

João de Oliveira

O GENERAL FLORES DA CUNHA JÁ SUGERIU O NOME DO CORONEL ARISTILIANO RAMOS PARA A INTERVENTORIA DO ESTADO

Podemos garantir que um destacado prócer revolucionario do sul do Estado, que teve grande atuação nas revoluções de 30 e 32, recebeu um telegrama do general Flores da Cunha, comunicando já ter sugerido ao Governo Provisorio o nome do coronel Aristiliano Ramos para o cargo de Interventor Federal em Santa Catarina.

Vindo o Sr. a Laguna visite as nossas instalações.

Verá, então, que estamos aparelhados para executar quaisquer encomendas e trabalhos tipográficos.

BOA VIAGEM...

e não esqueça minha encomenda!

E' um quadro comum na vida do sertão. O marido, a cavalo na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher, de partir:

— Não se esqueça dos três metros da chita cor de rosa... olhe os sapatinhos da Maria... o gorriño do Manuel... o guarda chuva que você me prometeu... A tudo ouve o sertanejo com atenção, tendo a morder-lhe o peito largo uma pontinha de saudade.

— Não falta mais nada? — pergunta ele estalando no rosto gordo do filho pequenino, o seu beijo de pai.

— Não; mais nada.

E quando o cavalo arranca, sob a pressão da primeira esporada, a mulher faz concha com a mão junto á boca e grita:

— Escute! Ainda temos em pouco, mas é bom trazer mais:

Algodão, morim, meias... e como o Carnaval está chegando, traga a fantasia da Estela. Mas veja lá o que vai fazer! Compre tudo no PARAISO, que é onde se póde adquirir muita coisa com pouco dinheiro. Não vá se deixar seduzir por conversas fiadas e propagandas bombásticas...

— Ah! mulher, você pensa que eu sou algum trouxa?! Tenho compreensão bastante para saber que só devo fazer as nossas compras no PARAISO, de Paulo Calil. Descança, que o nosso dinheirinho será bem poupado e melhor empregado... Adeus! Maria.

Mais uma esporada, e o cavalo desaparece ao longo da estrada, envolto em densa poeira...

Adultos fadigados vigorosa HAEMATOGÉN DE TOMMEI

Escritorio de Advocacia

LAGUNA

RUA 13 DE MAIO, 3

Telefone, 86



ACEITA DEFESAS ou ACUSAÇÕES PERANTE TRIBUNAL de JURI, ASSUMINDO o PATROCÍNIO de PROCESSOS-CRIMES EM QUALQUER COMARCAS do ESTADO

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

CASA VERDE

Ferragens, louças, mobiliarios e máquinas para industrias e lavoura, de fabricação nacional e estrangeira. CASA VERDE é a antiga Casa Brandl. O seu proprietario, Abrão Sajnovick, instalou a CASA VERDE, que é, no Sul do Estado, a que melhores vantagens oferece aos Comerciantes, Industriais e Lavradores que desejarem adquirir máquinas de qualquer tipo e para qualquer fim.

Accepta encomendas de peças para fundição, em metal ou ferro, mediante apresentação do modelo ou desenho.

Telefone 28

LAGUNA

Oficina Eletro Mecanica

Eng. PAULO SCHWANDT — Florianopolis

CONCERTOS EM QUALQUER APARELHO ELETRICO

ESPECIALIDADES: ferros de engomar, fogareiros,

Rádios, Eletrolas, Raios X, Raios violetas etc.

Rolamento de motores e dinamos. Modificação de monofasico em trifasico.

SERVIÇO GARANTIDO

Acceptam-se quaisquer pedidos de encomendas. Informações na Casa Verde.

Aniversarios

Fizeram anos:

DIA 14, o sr. João Boaventura Fonseca.

DIA 15, a exma. sra. d. Herondina Vendasen Duarte, esposa do sr. Ido Severino Duarte.

DIA 16, o sr. João Pacheco dos Reis.

DIA 18, o sr. Valter Castro.

DIA 19, a menina Rute Balod, filha do sr. Alfredo Balod.

Fazem anos:

HOJE, o sr. José Diniz, jornalista, redator da nossa colega A «Patria», de Florianopolis; a exma. sra. d. Carolina Neto; o jovem Narciso Ibanes; o jovem Herminio da Silva Pereira, residente em Roça Grande.

DIA 20, o sr. cel. João Guimarães Pinho, residente na Capital Federal; a exma. sra. d. Jacira Fiuzza Brandl, esposa do sr. Inacio Brandl; o sr. cap. José Pedro da Silva Medeiros, residente em Florianopolis; o menino Aldo Zapelini.

DIA 21, o sr. Heitor Torquato de Bona, lavrador, residente no Rio D'Una; a menina Eárn, filha do sr. João Silva de Oliveira.

DIA 22, a senhorita Zaira Cata-Preta, residente em Curitiba; a senhorita Nilza Brasil Soares.

DIA 23, a exma. sra. d. Nininha Brasileira; a exma. sra. d. Otilia Neto Pavam, esposa do sr. Querino Pavam; a senhorita Maria Neto Cabral.

DIA 24, a exma. sra. d. Teresa Veiga Visali, esposa do sr. Ciro Visali; a exma. sra. d. Marina Pacheco Ungareti, esposa do sr. Darcé Ungareti; o menino Aroldo, filho do sr. Alirio Alcantara.

DIA 25, o jovem Dimas de Oliveira, filho do sr. Pedro Tomaz de Oliveira, residente em Tubarão.

Humberto Zanela

Festejou a 16 do corrente, o seu aniversario natalicio, o sr. Humberto Zanela, conceituado exportador e representante dos afamados carros Chevrolet, nesta praça.

O aniversariante recebeu inumeras felicitações, tanto pessoalmente, como por telegramas e cartões.

Casamento

Realizou-se, ontem, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial, civil e religioso, da senhorita Lady Gonçalves, filha do sr. Eduardo Augusto Gonçalves, proprietario do laboratorio de produtos farmaceuticos «Minancora», com o sr. dr. Osvaldo Altino Doria, distinto medico, residente naquella Capital.

De Parobé

O clube recreativo «Vera Cruz», desta localidade, festejou com grande alegria e entusiasmo a chegada do Rei Momo. Os seus salões artisticamente enfeitados, foram pequenos para conter o grande número de foliões, de todas as redondezas, que para aqui afluiram, afim de tomar parte nos folguedos carnavalescos.

O «Vera Cruz» levou a efeito quatro bailes de arromba, apresentando, este ano, dois novos blocos que agradaram a todos: o das senhorinhas, de nome «Tulipas», e o dos moços, denominado «Holandeses», ambos ensaiados pelo sr. Antonio Fernandes.

Os salões do nosso clube foram honrados com a visita do distinto bloco «Cravos e Rosas», de São Braz, ensaiado pelo sr. José Barreto, professor daquele distrito.

Graças á dedicação esforçada das exmas. sras. d. Francisca Zelindro da Silva, Luzia Martins e Geraldina de Oliveira, bem como dos srs. Hermenegildo Perito e Ramilo João Inacio, todas as noites carnavalescas, de sabado a terça-feira, no clube «Vera Cruz», correram debaixo da maior ordem e animação, sempre abrilhantados pela harmoniosa banda musical «União Taquarassatubense», que obedece á competente regencia do sr. Celso Monteiro.

(Do Correspondente)

DR. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL
CONSULTORIO

Voluntario Carnes, 3 — Telefone. 85

ATENÇÃO

Aviso a minha distinta clientela, que desta data em diante, todos os trabalhos concluidos durante a semana, serão cobrados aos sabados, ainda mesmo que o cliente tenha outros trabalhos por concluir.

Previno, igualmente, que de 10 de Abril em diante procederé á cobrança de todos os devedores em atraso, desde 1926 a esta data.



GIL UNGARETI
Cirurgião Dentista

Laguna, 15-3-933.

Empresa Auto-onibus,
MENDONÇA & CIA.

atende chamados para Imbituba, Mirim e Araçatuba.

CERTIDÕES de casamento, nascimento e obito.

Talonnario de registro de casamento, nascimento e obito.

Guias para requisição de estampilhas p/ vendas mercantis e selo de consumo.

Promissórias e letras de cambio.

VENDEM-SE NESTA TIPOGRAFIA.

Protesto para res-salvar direitos

O infra-assinado, tendo querido, do Ministerio da Marinha, um terreno situado no arrabalde de Campo-de-Fora, nesta cidade, cujos papeis, legalmente constituídos, já obtiveram os respectivos pareceres em todas as repartições competentes, vem, pelo presente, afim de ressalvar os seus direitos e faze-los valer oportunamente, quando lhe fór expedido o titulo de propriedade, protestar contra a construção de um muro de tijolos que limita, no lado Norte, com terreno de marinha, recém-ocupado por Apolonio Remor, cujo muro vem prejudicar o suplicante numa faixa de 6 metros de terra.

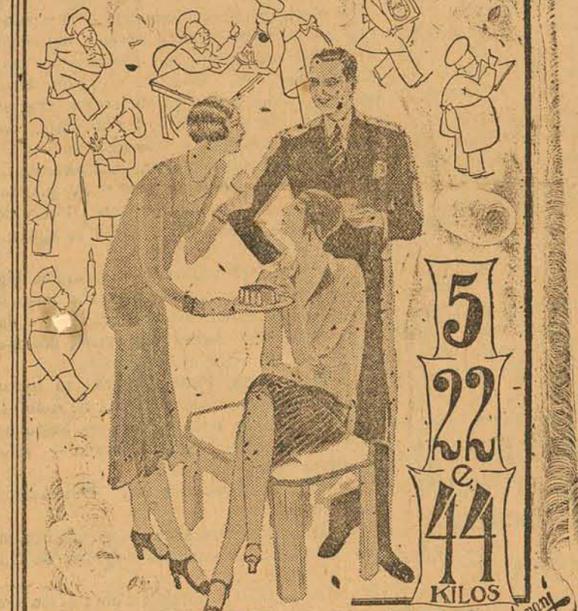
Lag., 6 de Março de 1933

Carquino Boinha

Não acredite em Rendimentos Fantásticos

Toda farinha fabricada com trigos importados (e nós só importamos os melhores) têm um mesmo rendimento! Faça V. S. a experiencia e constatará o que afirmamos: que as farinhas

OPTIMOS DOCES?



SOMENTE USANDO A FARINHA CRUZEIRO

“CRUZEIRO”
“SURPREZA”

Não receiam confrontações!

SERRARIA SANTA TERESINHA

DE FERNANDO GENOVEZ

COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e forros de la. e 2a.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE

Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

HARRY STECKERT

O marceneiro preferido pelas pessoas de bom gosto

Quem quer vender apolices estaduais

Compra-se apolices do Estado, nominais e ao portador, desde que sejam a preços razoaveis.

Informações com o sr. Pedro Francisco da Silva, rua Conselheiro Lamego, Campo de Fora, Laguna.

O «Correio do Sul» achase a venda no Café Tupi.

Momo passou com as pompas do estilo, e para esquecer saudades ha só um rumo: as

CASAS PERNAMBUCANAS

Rua Raulino Horn, 30 — LAGUNA

Fazendas marca “OLHO” não temem suor, nem pó, nem nada.

Imprimem-se Cartões, Papeis Para Cartas, Memoranduns, Envelopes, Rotulos, Talões, Notas De Venda, Letras, Notas Promissórias, Etc.

Impressos Para Cartorios, Repartições Públicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., Executam-se em nossas Oficinas, Pelos Menores Preços.

Espertezas do Interior

Munido de escritura falsa, quer apossar-se de um terreno

Esteve em nossa redação o lavrador Rosalino França, residente em Jaguaruna, e nos pediu que dessemos publicação ao seguinte fato, ocorrido, há pouco, naquele município: O ancião Francelino Fernandes Lessa, morador no lugar Costa da Praia, alquebrado pelo peso dos seus oitenta e tantos invernos, achava-se no leito ás portas da morte, quando foi procurado por Benevenuto Tavares, também daquele lugar, o qual lhe propôs comprar um terreno de mais ou menos 75 mil braças quadradas, situada na dita Costa da Praia.

Francelino recusou-se a aceitar a proposta, ponderando a Benevenuto que o terreno também pertencia aos seus cinco filhos maiores, os quais não o desejavam vender.

Benevenuto, não se conformando com a recusa formal do velho, chamou os seus peões João Fraga, João Jovencio e Manuel Maximiliano, homens simples e inexperientes, e os fez assinar a rogo de Francelino uma escritura manual, em que este lhe vendia o citado terreno. O papel falso foi preparado por Benevenuto com muita habilidade, de maneira que nem sequer atraiu desconfianças da família de Francelino.

Pouco depois, o velho subcumbia.

Resolveram, então, os cinco irmãos mandar construir, no terreno em questão, uma moradia. Para isso mandaram transportar a madeira necessária.

Benevenuto, que já se considerava dono do terreno, ao ter ciência disso, ordenou que sua gente jogasse fóra todo o madeiramento, mandando dizer aos herdeiros legítimos do velho, que estes não podiam invadir aquilo que era seu.

Só então foi que a família Francelino veio a saber da existência do citado documento falso, com que Benevenuto pretende apossar-se criminosamente do terreno, que é propriedade legítima dos herdeiros do velho há pouco desaparecido; pois, para prova disso possuem a competente escritura pública.

Ademais, a lei é clara em não admitir a validade de escrituras manuais, assinadas a rogo.

Nascimentos

Está em festas o lar do distinto casal dr. Alcino Fonseca — d. Abigail Catão Fonseca, com o nascimento, a 13 do corrente, de uma galante menina, que na pia batismal tomará o nome de Cecília-Maria.

O lar do sr. Venancio Feijó e de sua exma. esposa, d. Maria Faisca Feijó, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, ocorrido a 11 do corrente.

O lar do sr. Otaviano Soares, acha-se enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha.

Prorrogado o prazo para a qualificação eleitoral

Foi prorrogado, até 15 de Abril, o prazo para o serviço de qualificação eleitoral.

Aos nossos assinantes e fregueses

Pedimos a todos os nossos assinantes e fregueses o obsequio de efetuarem o pagamento de suas encomendas, diretamente em nosso escritório de Laguna ou então ao cobrador devidamente autorizado, que apresentar recibo assinado por J. Marcondes Cabral, diretor comercial.

Sem recibo, assinado nas condições acima, não deve ser efetuado pagamento algum.

Só serão representantes do «Correio do Sul», as pessoas que recomendarmos aos nossos assinantes e fregueses, por intermédio destas colunas.

Fazemos este aviso, afim de evitar possíveis contrariedades; pois há fregueses e assinantes, que alegam ter pago a pessoas que não estão autorizadas a receber.

Os nossos assinantes do Passo do Sertão, em Araranguá, poderão pagar as suas assinaturas do ano findo, ao sr. Anselmo Armando de Borba, que acaba de ser autorizado para proceder aquela cobrança.

Está autorizado a efetuar cobranças de assinaturas, em Santo Amaro, o sr. Franklin Dias dos Santos, que é ali, agente do «Correio do Sul».

É nosso representante comercial, em São Joaquim, o sr. Artur Teixeira, que está incumbido de efetuar recebimentos.

Toda a correspondência sobre encomendas e assuntos comerciais, bem como registrados com valor, deve ser endereçada diretamente a J. Marcondes Cabral, Diretor-Gerente do «Correio do Sul» — Laguna.

O que dizem de nós

Curitiba, 25-4-933
Ilmo. Sr. Dr. João de Oliveira. Saudos-vos. Tomo a liberdade de enviar-vos esta, fazendo sinceros votos pela vossa felicidade pessoal e pelo progresso e longevidade da folha que admiravelmente dirigis. Junto remeto-vos a importância relativa a uma assinatura do «Correio do Sul». Desejaria que me fossem remetidos todos os números atrasados, a contar de 10 de Janeiro, pois pretendo colecioná-los. Agradecendo a atenção que me dispensar, sou Atc. Crô. Obro.

José Francisco Duarte

Volta Grande, 4-3-33
Ilmo. Sr. Diretor do «Correio do Sul» — Laguna. Saudações Cordiais. Com a presente, venho comunicar a V. S. que deixo ser assinante do valoroso jornal que obedece à esclarecida orientação do dr. João de Oliveira. Aguardo, pela primeira mala, a remessa do «Correio do Sul». Oportunamente lhe remeterei a importância relativa a uma assinatura anual. Sem mais, com alta estima e consideração, sou vosso Crô. Obro.

Marcílio Bitencourt

Seguiu, pelo Max, para Florianópolis, onde reside, a senhorita Altina Alano de Souza, filha do sr. Ismael Souza, funcionario estadual aposentado.

Visitas

Estiveram em visita a esta redação, durante a semana finda, os srs. Lalo Antunes, Caetano Antunes e Argemiro Batista de Souza, de Urubici; Gilberto Boneli, de Gravata; Francisco Steiner, de Capivari; Giacomo Pinter, de Aratingá e Humberto Zanela, desta cidade.

Um crime impune

Foi alvejado quando pescava, num rio do distrito de São Martinho

Pescavam no Rio Cabiroba, divisa dos municípios de Tubarão e Imaruê, os lavradores José Fernandes e Manuel Marcos de Campos, ambos de Sanga Morta, quando este ultimo foi alvejado pelo alemão Jacó Rech, que se intitulou dono do citado rio.

O criminoso, antes de desfechar os tiros de espingarda, gritou ameaçadoramente aos dois pescadores, razão por que estes logo o reconheceram.

Manuel Marcos, ferido no joelho, apresentou queixa imediatamente com testemunhas, ás autoridades dos dois municípios.

Até agora, entretanto, passados três meses do fato, Jacó, que não nega a autoria do covarde atentado, não foi sequer incomodado pelas autoridades.

Esperamos que interesses de ordem subalterna não consigam paralizar a ação da justiça.

Serviço Eleitoral

O Escrivão Eleitoral desta 14a. Zona, convida a todos os cidadãos portadores de recibos de qualificação, datados de 18 do corrente, a virem receber os respectivos processos, afim de se inscreverem.

O cartório eleitoral funciona das 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas, todos os dias úteis. Lag., 18 de Março de 1933
Manuel Americo de Barros Escrivão Eleitoral da 14a

A qualificação já ultrapassou a 900 e a inscrição a 400. Estão em vias de entrar em Juízo mais ou menos 700 requerimentos de inscrição e outros tantos de inscrição.

Melindres Outubristas

É do «Diário de Notícias», do Rio, a seguinte nota: «Os funcionarios da Delegacia Fiscal e da Alfandega do Estado do Espírito Santo, pretendem inaugurar na sede das repartições os retratos dos srs. Getulio Vargas e Osvaldo Aranha. Para isso pediram permissão ao ministro da Fazenda. O sr. Osvaldo Aranha, em circular há dias divulgada, indeferiu o pedido, sob o fundamento de que na «administração atual não será permitido qualquer ato exterior de louvação política dos proceres revolucionarios, como se fazia na República Velha aos detentores do poder». Esse o fato. Registramo-lo como foi divulgado, estranhando, apenas, que ainda se pense nessas bagatelas, quando surgem por toda a parte partidos políticos fundados nos palácios do governo. Aliás essa inocência é uma das flores mais curiosas dos jardins da mentalidade outubrista.

Na fase do vestalismo administrativo com que a mentalidade outubrista inaugurou a sua carreira politica, os ministros de Estado dispensaram os seus automoveis e assumiram atitudes ainda mais ingenuas. Mas tudo fazia supôr que a etapa dos melindres já estivesse definitivamente transposta.

Araranguá em festas

Cordialmente recebido, o sr. Interventor foi distinguido com sinceras homenagens, falando em nome do povo, um eloquentem jovem. Saudou-o, depois, uma interessante menina, o que muito sensibilizou o sr. Rui Zobaran.

Aproveitando todo o tempo em visitas á Matriz, bem como a todas as repartições públicas, grupo escolar e varios pontos da cidade, o sr. Interventor inteirou-se da vida e necessidades do município, dirigido pelo prefeito Israel Fernandes.

Tendo ali pernoitado, recebeu inúmeras visitas e foi alvo, constantemente, das melhores demonstrações de apreço.

No dia seguinte, 11, pela manhã, o sr. Interventor e sua reduzida comitiva tomaram o especial, que os conduziu a Crescúmia.

No território das minas

Logo que chegou ao município, em cujo sub-solo se estendem os mais ricos lençóis carboníferos da America do Sul, o sr. Interventor assistiu

O INTERVENTOR RUI ZOBARA VISITA O SUL DO ESTADO

(Continuação da 1a. página)

Foi êle incansavel em percorrer os principais pontos de todos os municípios do sul do Estado, sempre recebido com significativas demonstrações de apreço, de simpatia e, digamos francamente, de manifestação de solidariedade.

O sr. Rui Zobaran não escondeu ao jornalista João de Oliveira, o indifereçavel contentamento que lhe despertou o seu primeiro encontro com as populações sulinas, ás quais agradece, por intermédio do «Correio do Sul», as homenagens que lhe tributou, em cada localidade visitada.

Tudo que diz respeito á vida economica do sul-catarinense, foi de bem perto observado pelo Interventor, á cujo espirito de homem culto e prático, nada teria escapado.

Daf, certamente, resultarão sensíveis benefícios á nossa região, si o honrado Interventor continuar á frente do governo estadual.

Registados os comentarios acima, damos, agora, mais alguns detalhes da honrosa visita, com que foi distinguido o sul do Estado.

Na vila de Jaguaruna

Em trem especial, acompanhado do seu ajudante de ordens, major Antonio Marques, do seu filho José Zobaran e do seu filho deste município, major Antonio Batista, o sr. Interventor Federal partiu desta cidade no dia 10, ás 7 horas da manhã, afim de empreender a sua excursão pelo interior. Passando direto por todas as estações da via-ferrea «Teresina», o comboio especial entrou, na estação de Tubarão, pelo ramal de Araranguá, indo parar na vila de Jaguaruna, onde chegou ás 10 horas.

Recebido, ali, sob vibrante manifestação popular, o sr. Rui Zobaran dirigiu-se á residência do prefeito municipal, sr. Bernardo Schmitz, onde almoçou.

Sempre acompanhado de sua comitiva, o Interventor visitou primeiramente a Igreja (como já o fizera em Laguna) percorrendo, em seguida, as repartições públicas.

Demorando-se pouco em Jaguaruna, o Interventor partiu dali, sob aclamações populares, ás 11 1/2 horas, rumo ao Araranguá, sem parada nas estações intermediarias, chegando ás 14 horas ao ponto de destino.

Araranguá em festas

Cordialmente recebido, o sr. Interventor foi distinguido com sinceras homenagens, falando em nome do povo, um eloquentem jovem. Saudou-o, depois, uma interessante menina, o que muito sensibilizou o sr. Rui Zobaran.

Aproveitando todo o tempo em visitas á Matriz, bem como a todas as repartições públicas, grupo escolar e varios pontos da cidade, o sr. Interventor inteirou-se da vida e necessidades do município, dirigido pelo prefeito Israel Fernandes.

Tendo ali pernoitado, recebeu inúmeras visitas e foi alvo, constantemente, das melhores demonstrações de apreço.

No dia seguinte, 11, pela manhã, o sr. Interventor e sua reduzida comitiva tomaram o especial, que os conduziu a Crescúmia.

No território das minas

Logo que chegou ao município, em cujo sub-solo se estendem os mais ricos lençóis carboníferos da America do Sul, o sr. Interventor assistiu

ali, a inauguração de uma ponte sobre a principal estrada de rodagem, visitando depois o grupo escolar, a igreja, a prefeitura e outros pontos.

A recepção em Crescúmia foi entusiastica, havendo grande affluencia popular.

Tomando, a seguir, o automovel á sua disposição, o sr. Rui Zobaran dirigiu-se ao distrito de Nova Veneza, visitando ali o hospital de Caridade e retornando a Crescúmia, após curta permanencia naquela localidade, onde a população o recebeu carinhosamente.

De Crescúmia dirigiu-se ao distrito do Cocal, onde visitou o grupo escolar, rumando, depois, a Urussanga.

No Rio Deserto

O município urussanguense recebeu-o com grandes ruídos. O sr. Interventor chegou ás 19 horas, já ao escurecer, encontrando á cidade bastante movimentada, em carater festivo.

Depois de haver agradecido as homenagens do povo, o sr. Zobaran visitou o grupo escolar, sendo eloquentemente saudado pela diretora, em bello discurso. Visitou, também, o hospital, a cadeia, a prefeitura, sendo aqui saudado pelo prefeito Domingos Rocha, em calorosas palavras.

Pernoitando ali, e atendendo ás visitas coletivas de admiradores e comissões que o procuraram até tarde da noite, o sr. Interventor visitou, no dia 12, ás importantes instalações carboníferas do Rio Deserto.

Dirigindo-se á residência do dr. Botelho, chefe das minas, foi-lhe oferecido lauto banquete, tendo a distintissima senhora Botelho, na ausencia do seu esposo que está no Rio, feito as honras de salão, o que muito comoveu o sr. Interventor, que teve, para agraço da exma. senhora, as mais vivas expressões de agradecimento.

Retornando a Urussanga, de automovel, sua excia. partiu então ás 14 horas, pelo especial que o aguardava, rumando á cidade de Tubarão, onde chegou ao entardecer.

Na Cidade Azul

Não sabemos si o sr. Zobaran ter-se-ia lembrado da frase cantada de Virgilio Varzea, o nosso empolgante marinista e mais representativo dos escritorios catarinenses: — «Tubarão, cidade azul!»

Si dela se lembrou, verificou, desde logo, que se trata, realmente, não de uma cidade azul, mas de um magnifico tropo literario, e nada mais.

O fato, porém, é que o Interventor foi pomposamente recebido e ovacionado em Tubarão. Extenso cortejo popular acompanhou-o, ao estrugir dos rojões, até ao hotel do Comercio. Saudou-o, de uma das janelas, um filho do sr. Ernesto Lacombe, que proferiu entusiastico discurso.

O Interventor visitou, ainda com dia, o Aprendizado Agricola, e fez, durante a noite, outras visitas, mostrando-se encantado com o lindo aspecto da cidade.

No dia 13, ás 6 horas da manhã, o Interventor partiu, de automovel, em visita aos distritos de Gravata e Capivari. No percurso entre Tubarão e o primeiro desses distritos, o automovel oficial encontrou má estrada e encalhou numa das valetas abertas pelas enxurradas. Infelizmente, as estradas do município de Tubarão estão em pessimas condições, o que motivou fregueses reclamações, que varios grupos de colonos fizeram

diretamente á primeira autoridade do Estado.

O Interventor ouviu todas as queixas, com a sua peculiar atenção.

Foi com certo custo vencido o distrito de Gravata, depois o de Capivari, tendo o sr. Rui Zobaran, após curta demora, retornado á cidade de Tubarão.

No Município de Orleans

Tomando imediatamente o especial que o aguardava, o Interventor seguiu a Orleans, ali chegando ás 14 horas para o almoço, que se realizou num dos hotéis locais. Recebido festivamente, foi o chefe do Estado saudado pelo sr. Inacio Barzan, tendo, com o prefeito Galdino Guedes e sempre acompanhado de varias pessoas, visitado os edificios publicos e a igreja.

Ás 16 horas, sua excia. tomou o especial, destino a Lauro Müller.

No Castelo de Henrique Lage

Chegando de surpresa a esse distrito, o Interventor foi, logo depois, de varias demonstrações de simpatia.

O dr. Walter Weterli, diretor das Minas Carboníferas, hospedou-o, bem como a toda comitiva, no castelo do grande industrial Henrique Lage, onde o sr. Zobaran ficou otimamente instalado.

Visitando as minas de Barro Branco e todas as obras da Companhia, o Interventor verificou o formidavel impulso de vida que Lage imprimiu á localidade, que é uma expressão da sua força e do seu valor de homem empreendedor e patriota.

Realmente, senhores! O benemerito Henrique Lage foi o pioneiro do carvão catarinense. As minas de Lauro Müller e Barro Branco já estavam funcionando há mais de dez anos, quando se cogitou, no sul-catarinense, de explorar as jazidas carboníferas de Crescúmia, Urussanga e outras.

Seria festidioso enumerar, aqui, a serie enorme de serviços praticados nesta zona sulina pelo arrojo progressista de Henrique Lage, e os benefícios deles decorrentes.

Já em Imituba, visitando as grandes instalações da Cerâmica, que lhes foram todas mostradas pelo esforçado gerente sr. Otacilio B. de Carvalho, o Interventor Zobaran teve francos elogios á obra de patriotismo, que aquele operoso brasileiro realiza no sul-catarinense.

Pernoitando em Lauro Müller, no castelo Henrique Lage, o Interventor regressou no dia 14, ás 8 horas, tendo uma pequena parada em Orleans, onde lhe foi servido café.

Em Imaruê, o flagelado!

Descendo de Orleans, o especial rodou pelo fertilissimo vale de Tubarão e veio quasi direto á estação de Cabeçudas, onde ás 14 1/2 horas o sr. Zobaran tomava uma pequena lancha, que lhe foi gentilmente cedida pelo sr. Otavio Capanema, chegando então á vila de Imaruê, ás 15 horas.

Em visita á Prefeitura, o Interventor foi saudado pelo secretario municipal, um tal Francisco Neves, que lhe disse uma serie de inconveniencias, pensando, talvez, dizer coisas acertadas...

Na Igreja, porém, o Interventor experimentou uma surpresa agradável: — o vigário da paróquia saudou-o em linguagem sóbria, com entusias-

mo e sinceridade, o que lhe causou excelente impressão.

Dirigindo-se, depois, a residência particular do Prefeito, foi-lhe servida lauta mesa de doces, cervejas, vinhos e café.

A banda musical, «Filhos do Oriente», abrilhantou a recepção, que esteve bastante concorrida pelo povo.

O Interventor demorou-se pouco. Não ouviu, por isso, as queixas dos colonos extorquidos e maltratados pela inepta autoridade policial, que envergonha, ali, a nossa cultura e a nossa dignidade.

Si fossemos relatar, detalhadamente, tudo quanto ocorre no flagelado município de Imaruê, o Interventor, honesto como é, só teria censuras para os que apoiam e protegem os aventureiros e desclassificados, que se apossaram do infeliz município.

Aguardamos, porém, melhor oportunidade, para cauterizarmos aquela chaga viva...

Retomando a lancha, o sr. Zobaran e sua pequena comitiva chegaram a Cabeçudas, ás 19 1/2 horas.

O especial, que o aguardava, conduziu-o a esta cidade, onde chegou ás 20 horas, sendo recebido, á gare da «Teresina», por todas as autoridades, imprensa e grande massa popular, que o acompanharam até a residência do prefeito Batista, onde se hospedou.

Notas e observações

O Interventor visitou, aqui, as oficinas do industrial, sr. A. Bianchini.

Na comitiva do sr. Zobaran, em toda a longa excursão realizada pelo sul-catarinense, não tomou parte a imprensa, que ignorava, por completo, não só o itinerario, como quaisquer detalhes sobre a viagem.

Mesmo assim, «Correio do Sul» comunicou-se, pelo telegrafo, com todos os seus agentes distritais, no sentido de serem fornecidos informes sobre a excursão oficial do Interventor.

Em todos os distritos e localidades percorridos, o sr. Zobaran visitou, de preferencia, as igrejas, patenteando, assim, o sem profundo espirito de catolico militante e fervoroso.

O Interventor agradeceu a todos os discursos que lhe foram dirigidos, contestando, democraticamente, aquilo que era exagerado...

O Regresso

No dia seguinte, 15 do corrente, o Interventor viajou pelo «Max», sendo, apesar da hora matinal, conduzido a bordo por numeroso grupo de pessoas de destaque social.

O Congresso do Novo Partido

Realizou-se, em Florianópolis, o congresso da nova agremiação partidaria, que se intitula Partido Social Evolucionista.

O seu programa, que é vasto, sintetiza as grandes aspirações da revolução de Outubro.

As sessões do Congresso decorreram sempre animadas. Foi aclamado presidente, o dr. Manuel Pedro da Silveira, secretario do Interior e Justiça.

Regressou de Florianópolis, o sr. Tarquinio Bainha, redator do «Correio do Sul».

4.^A PAZINA

A MAIOR EXPANSÃO DANDO AOS ANUNCIOS

CORREIO DO SUL

É, NO ESTADO, O MELHOR PROPAGANDISTA

LUIZ SEVERINO & CIA.
Rua Gustavo Richard, n. 104 e 106 — LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ — CASA FUNDADA EM 1913
Grande sortimento de fazendas, modas, amarrinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.
Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos e secos e molhados
Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços
Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá
CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Aceita a defesa de processos-crimes, em qualquer comarca de Santa Catarina
Ações cíveis, comerciais e orfanológicas, em todas as comarcas do Sul do Estado
RUA 13 DE MAIO, 3 — Telefone, 86
LAGUNA

Marcenaria Popular
Aceita e executa com arte encomendas de moveis em todos os estilos.
Atende a quaisquer pedidos de sarrafos, mata-juntas, sarrafos de pontas, ripas, caibros, linhas, barrotes, etc.
Serra e plaina qualquer quantidade e especie de madeiras.
Aceita serviços de carpintaria, como sejam: armações e balcões para negocios, portas, janelas, caixilhos, etc.
Contrata a construção de casas de madeiras em qualquer ponto da cidade.
TUDO COM A MAXIMA PRONTIDÃO E POR PREÇOS RASOAVEIS!
O PROPRIETARIO,
ELIEZER SOUZA LAGUNA

Marcenaria "Progresso"
DE
Grunfeld & Daufenbach
Aparelhada para executar, com perfeição, brevidade ótimos preços, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo.
ESPECIALISTA EM OBRAS ECLESIASTICAS
Atende pedidos para qualquer parte do sul do Estado.
Braço do Norte — Santa Catarina

LEBARBENCHON & CIA.
EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREIAIS
Códigos:
RIBEIRO, BORGES, MAS-COTE e LAGUNENSE
End. tel.: Apolo
Telef., 22 - C. Postal, 75
Rua Gustavo Richard, 154
Santa Catarina - LAGUNA - Brasil

CAFÉ TUPI
Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da California. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.
LAGUNA

Secção de ferragens da casa
CABRAL & IRMÃO
Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. — Páas. — Chaves para parafusos, diversos tamanhos. — Chaves inglesas. — Enxós para carpinteiros. — Trados. — Plainas. — Machados e machadinhos. — Marretas. — Martelos para pedreiros e vidraceiros. — Alicates. — Correntes para puxar madeiras. — Correntes para poço. — Pregos de cobs e galvanizados. — Máquinas para cortar cabelo. — Níveis. — Prumos. — Picaretas. — Serrotes de costas e ponta. — Telhões de zinco. — Torques. — Chapas, portas e grelhas para fogões. — Tornos. — Trinco e maçanetas. — Rebites de cobre e ferro. — Colheres para pedreiros. — Torneiras de metal branco e amarelo, de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.
Rua Gustavo Richard, 42
Laguna -- Santa Catarina

Marcenaria Willy
DE
Guilherme Feldmann
Aceita qualquer encomenda de moveis. — Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. — Preços razoaveis. — Fornece orçamentos a pedidos.
Orleans Santa Catarina

O BOM COMERCIANTE É O QUE FAZ BÔA PROPAGANDA DE SUA CASA COMERCIAL

QUEREREIS UM BOM ANUNCIO?
"CORREIO DO SUL"
COMO JORNAL DO POVO, DEFENSOR DOS FRACOS E OPRIMIDOS, É DISTRIBUIDO ENTRE MILHARES DE PESSOAS!
TELEFONE
DIRETORIA, 86 OFICINAS, 66
RUA 13 DE MAIO, 3
LAGUNA

Marcenaria Zomer
Executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: MOBILIAS COMPLETAS, ESCRIVANINHAS, JANELAS, CAIXILHOS, ETC.
Constrõe excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.
Trabalhos garantidos, pois que dispõe de habeis oficiais,
Atende chamados e fornece orçamentos — Preços sem competidores
O proprietario: **ZEFERINO ZOMER**
ORLEANS - STA. CATARINA

João Tomaz de Souza & Cia.
SUCESSORES DE SOUZA, FONSECA & CIA. Ltda.
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA
Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.
CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
Laguna — Estado de Santa Catarina

CASA NOVIDADES
DE
JOÃO BAIÃO
Livros e papeis Artigos para presentes
Louças e vidros Perfumarias
Fumos e cigarros Amarrinho, etc. etc.
Preços baratissimos
Rua Gustavo Richard, 92
(Antiga Casa Ibanez)
LAGUNA Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.
Comissões, Representações e Conta Propria
São os que melhor pagam os produtos da lavoura
Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense
Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)
LAGUNA — Santa Catarina

XARQUEADA FIGUEIRINHA
DE
LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA
Tem sempre, em depósito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc.
Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil
PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS
TUBARÃO — Estado de Santa Catarina

RUD SACK
Arados, grades e semeadeiras
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA
Carlos Hoepcke S. A.
FLORIANOPOLIS
Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO
MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

CORREIO DO BRASIL
Grande jornal politico, literario e de propaganda comercial e industrial, que se edita desde 1926, ás segundas-feiras, na Capital da República.
DIRETOR
Henrique Da Veiga Cabral
CORREIO DO BRASIL
que é incontestavelmente o jornal carioca de maior circulação no territorio nacional, acha-se a venda nesta cidade
CORREIO DO BRASIL
E' A MELHOR FONTE DE INFORMAÇÕES
Suas páginas são cheias de nitidas gravuras e de agradável leitura.
REDAÇÃO:
PRAÇA OLAVO BILAC, 15
RIO DE JANEIRO

FRITZ KUEHNRIICH, BLUMENAU
Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:
Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA
Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indanthren: Côres fixas.